

Decisão pode chegar ao Supremo

A decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sobre a inelegibilidade de Joaquim Roriz, candidato ao Governo do Distrito Federal impugnado pelo Tribunal Regional Eleitoral, não será ainda definitiva. Quem se sentir prejudicado, Roriz ou quem lhe impugnou, poderá recorrer ao Supremo Tribunal Federal. O TSE deverá julgar na próxima segunda ou terça-feira o recurso apresentado por Roriz contra a decisão do TRE que o considerou inelegível para o cargo de governador.

Antes de ser analisado pelo plenário do STF; o presidente do Tribunal, ministro Sebastião Neri da Silveira, deverá decidir se o assunto deve ou não ser analisado pelo Supremo. Caso contrário, os advogados que apresentarem o recurso poderão apresentar um agravo de instrumento para que o mesmo seja apreciado pelo plenário.

No Tribunal Superior Eleitoral, depois de apresentado o parecer do procurador-geral eleitoral, Aristides Junqueira, sobre a situação de Roriz, caberá ao ministro re-

lator, Octávio Gallotti — apresentar a sua posição sobre o assunto. Antes do voto, que é a decisão sobre o que está em julgamento, os advogados de ambas as partes — de quem está sendo impugnado e de quem está recorrendo da impugnação — terão dez minutos cada um para enfatizar as suas alegações.

Depois da exposição dos advogados, o relator apresentará o seu voto. Em seguida os ministros que compõem o Tribunal, inclusive o seu presidente.